

Ministro da Economia esteve ontem em Águeda

Pinho «certificou» sucesso empresarial da HFA

O ministro da Economia esteve ontem em Águeda.

Divulgar as empresas nacionais que utilizam a inovação ao serviço das altas tecnologias e que constituem exemplos nacionais de sucesso empresarial foi o motivo. É que, no concelho, está uma das duas empresas nesta situação em Aveiro. A HFA, que se dedica aos componentes electrónicos

ANTÓNIO JORGE PIRES



O ministro da Economia reconheceu ontem o mérito da empresa, HFA, em Águeda, uma das duas empresas aveirenses de sucesso, na área da fabricação de componentes electrónicos

Foi uma visita relâmpago. Manuel Pinho chegou, visitou a fábrica, entregou uma placa simbolizando o reconhecimento do Governo para com a capacidade de inovação empresarial colocada ao serviço das altas tecnologias e partiu com destino à segunda empresa do distrito que está nesta situação, em Cortegaça. Antes de ir, o ministro ainda teve tempo para dizer que o périplo tem a finalidade exactamente de divulgar estes «exemplos nacionais de sucesso, numa área pouco comum entre nós», e pouco mais.

Antes disso, teve oportunidade de constatar a capacidade produtiva da empresa Henrique, Fernando e Alves, situada no Raso de Pairedes. Uma empresa com 54 funcionários, que tem um volume de negócios que ronda os cinco milhões de euros, e que se dedica à fabricação de componentes electrónicos, sobretudo destinados às telecomunicações e electrónica automóvel.

O seu mercado preferencial é interno, representando 70 por cento das suas vendas, contra os 30 por cento para os mercados externos,

sobretudo para países como a Alemanha e Estados Unidos.

Curiosa tem sido a linha de crescimento desta empresa, no mercado há 12 anos, e que nos últimos tempos tem crescido a um ritmo de 25 por cento ao ano.

Dado o sucesso alcançado e a necessidade de acompanhar o crescimento, a empresa está já a terminar as obras de ampliação da fábrica, destinada a armazém e à área social, onde investiram 750 mil euros, fazendo salientar que a sua implementação tem sido feita, sem apoios do dinheiro do Estado.